

**VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DO TRABALHO.
O TRABALHO NO SÉCULO XXI.
MUDANÇAS, IMPACTOS E PERSPECTIVAS.**

GT 06 - Subcontratación y Organización de Trabajadores Precarios

**Terceirização no Setor Público: o setor de limpeza e conservação nas Escolas
Estaduais.**

Yuri Rodrigues da Cunha (FFC – Marília-SP / FAPESP).

Objeto e Objetivo:

Nosso trabalho tem por objetivo discutir a terceirização dentro do setor público, a partir de um estudo de caso: O Setor de Limpeza das Escolas Estaduais no Município de Marília-SP. Buscando articular a singularidade – análise empírica de uma realidade concreta: o setor de limpeza das escolas estaduais, e como isso afeta o dia a dia do trabalhador terceirizado – e a totalidade – pensando em que medidas essas políticas de terceirização, são impostas e pensadas a partir de um determinado momento histórico do capital: *reestruturação produtiva* – pensando não só no sentido tecnológico e organizacional, visando aumentar a taxa de lucro e disciplinar à classe trabalhadora; *Globalização ou “mundialização do capital”* – criando dentre outras coisas um exército industrial a nível global, bem como crescentes aberturas econômicas, que permite um maior fluxo de capital produtivo e, sobretudo financeiro; - *neoliberalismo* – pautados por orientações gerais do “Consenso de Washington” e a “Nova Administração Pública”.

Como objetivo específico, nosso trabalho visa um estudo sobre os reflexos da terceirização no setor público sobre o trabalhador. Como e em que medida essa relação de trabalho afeta a saúde física e psíquica desse trabalhador, a partir de um estudo de caso dos trabalhadores terceirizados do setor de limpeza das escolas estaduais no município de Marília.

Metodologia

Nosso trabalho consiste em duas etapas distintas: primeiramente um estudo de caráter bibliográfico que contemple “reestruturação produtiva”, Reforma do Estado e Terceirização. Bem como analisando os cadernos e manuais dos gestores do Estado. E num segundo momento consiste em uma pesquisa de campo realizando entrevista “semi-estruturadas”, individual e grupo focal com gestores e com os trabalhadores terceirizados.

Resultado e Discussões

Com o desenvolvimento de nossa pesquisa foi possível traçar alguns indicativos: A terceirização passa a ser maior utilizada na década de 90 no Brasil, principalmente num contexto de reestruturação produtiva e Reformas do Estado. Que

implicam, sobretudo, abertura econômica (neoliberalismo), nova forma de gestão do estado pautado na competitividade e “modernização” das práticas de gestão, o que implica dizer em redução do pessoal.

Os resultados preliminares das entrevistas vêm comprovar nossa hipótese que, com a terceirização há uma intensificação e precarização do trabalho.

Elementos que surgiram com mais frequência: *Invisibilidade; Precarização; Intensificação; Medo e Insegurança* (pela própria condição de trabalho da terceirização)

Referências Bibliográficas Principais:

ALVES, G. O Novo (e Precário) Mundo do Trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. *São Paulo: Boitempo, 2000.*

AMORIM, Helder Santos. **Terceirização no Serviço Público:** à luz da nova hermenêutica constitucional. São Paulo: LTr, 2009.

BAUER, Martin; GESKELL, George (Ed.). **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som:** um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Plano Diretor da Reforma do Estado. *Brasília: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (Caderno MARE), 1995.*

DENHART, R. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GRAÇA, D. Terceirização: (des)fordizando a fábrica. Um estudo do complexo petroquímico. São Paulo: Boitempo, Salvador: EDUFBA, 1999.

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA. **Prestação de Serviços de Limpeza em Ambiente Escolar.** São Paulo. Vol. 15. Janeiro, 2011. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br acesso em 14/04/2011